

4º Domingo da Quaresma Ano A

Texto Bíblico: João 9, 1-41 – Cura do cego de nascença

Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. Seus discípulos perguntaram: *Rabi, quem foi que pecou para ele ter nascido cego? Ele, ou os seus pais?* Jesus respondeu. *Nem pecou ele, nem seus pais. Isto aconteceu para nele se manifestarem as obras de Deus...* Dito isto, cuspiu no chão. Fez lama com a saliva, ungiu-lhe os olhos com a lama e disse-lhe: *Vai, lava-te na piscina de Siloé.* Ele foi, lavou-se e começou a ver. Os vizinhos que o conheciam perguntavam: *Não é este o que estava por aí sentado a pedir esmola?* Uns diziam: *E ele mesmo!* Outros afirmavam: *De modo nenhum. É outro parecido com ele.* Ele, porém, respondia: *Sou eu mesmo!* Perguntaram: *Como foi que os teus olhos se abriram?* Ele respondeu: “Esse homem, que se chama Jesus, fez lama, ungiu-me os olhos e disse-me: *Vai à piscina de Siloé e lava-te*”. Então eu fui, lavei-me e comecei a ver! Perguntaram-lhe: *Onde está Ele?* Respondeu: *Não sei.* Levaram aos fariseus o que fora cego. Aquele dia era sábado. Os fariseus perguntaram-lhe como tinha recobrado a vista. Ele respondeu-lhes: *Pôs-me lama nos olhos, lavei-me e fiquei a ver.* Diziam então alguns dos fariseus: *Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado.* Outros, diziam: *Como pode um pecador realizar tais sinais miraculosos?* Havia, pois, divisão entre eles. Perguntaram novamente ao cego: *E tu que dizes dele, por ter aberto os olhos?* Ele responde. *É um profeta!* Não acreditando ainda chamaram os pais dele. Perguntaram: *Este é seu filho, que nasceu cego? Como é que agora vê?* Os pais responderam: *Sabemos que ele é nosso filho que nasceu cego; mas não sabemos como é que agora vê, nem quem foi que o pôs a ver. Perguntem a ele. Já tem idade para falar de si.* Os pais responderam assim, pois já tinham combinado expulsar da sinagoga quem confessasse que Jesus era o Messias.

Chamaram, então, novamente o que fora cego, e disseram-lhe: *Dá glória a Deus! Quanto a nós, o que sabemos é que esse homem é um pecador!* Ele, porém, respondeu: *se é um pecador, não sei. Só sei, uma coisa: que eu era cego e agora vejo.* Eles insistiram: *O que é que Ele te fez? Como é que te pôs a ver?* Respondeu: *Eu já disse e não me deram ouvidos. Porque desejam ouvir outra vez? Será que querem fazer-se seus discípulos?* Então, zombaram dele, disseram: *Discípulo dele és tu! Nós somos discípulos de Moisés! Sabemos que Deus falou a Moisés; mas quanto a esse, não sabemos donde é!* Disse o cego: *Isso é de espantar: que vocês não saibam donde Ele é, e me tenha dado a vista. Deus não atende os pecadores, mas se alguém honrar a Deus e cumpre a sua vontade, Ele o atende. Jamais se ouviu dizer que alguém tenha dado a vista a um cego de nascença. Se este não viesse de Deus, não teria podido fazer nada.* Responderam-lhe: *Tu nasceste coberto de pecados e dá-nos lições?* E puseram-no fora. Jesus ouviu dizer que o tinham expulsado e, quando o encontrou, disse-lhe: *Tu crês no Filho do Homem?* Ele respondeu: *E quem é, Senhor, para eu crer nele?* Disse-lhe Jesus: *Já o viste. É este que está a falar contigo...* Então, exclamou: *Eu creio, Senhor!* E prostrou-se diante dele. Palavras da Salvação...

1 – LEITURA: O que diz o texto?

O Senhor devolve ao cego, não só a vista, mas sua dignidade de filho de Deus. Outros não reconhecem Jesus como Messias. Naquele tempo, a doença era maldição, causada pelos pecados no passado ou por algum antepassado. Por isso, a reação dos discípulos.

Jesus mostra o rosto de Deus, que é misericórdia: *para que se manifestem nele as obras de Deus*. Os judeus não entendem, e querem expulsar a quem proclame que Jesus é o Messias. Jesus vai ao encontro do cego e o cura. O cego proclama que diante de seus olhos está o Filho de Deus, o Salvador do mundo e que Deus olhou sua frágil natureza e a havia restaurado.

Outros textos bíblicos para confrontar: Lc 13,2; Mt 12, 10; 16,14 e Is 8,20

Perguntas para a leitura:

- * Por que Jesus ao passar fixa o olhar no cego de nascença? O que pretendia ao curá-lo?
- * Que sentido tem a resposta de Jesus à pergunta inicial dos discípulos?
- * Qual é a reação das pessoas diante da cura do cego de nascença?
- * Qual a resposta do cego ao milagre recebido? Como reage?

2 – MEDITAÇÃO: *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

- * Qual é a minha cegueira? O que me está impedindo de ver o mestre?
- * Em que momentos de minha vida senti a presença curadora de Deus?
- * Sinto que Deus me dá a vista e me permite ver a verdadeira luz?

3 – ORAÇÃO: *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

Obrigado Senhor pela luz e força de tua Palavra para nosso caminhar. Fortalece-nos em teu amor, renova-nos como missionários da tua voz para sermos fiéis discípulos do teu Reino.

Jesus, devolveste a vista ao cego, cura a cegueira de nossa mente e coração para ver o caminho que tu nos propões. Ajuda-nos a descobrir em nossas fraquezas tua graça que cura.

Permita-nos ver não *o porquê* das coisas, mas *o para quê* de muitas coisas que tu, em tua infinita bondade, permites que vivamos.

Aos que estão cegos, enfermos, prostrados numa cama ou com alguma enfermidade, Jesus conceda-lhes descobrir que por meio deste sofrimento oferecido com amor se dê glória a teu nome, pois sabemos que serás sempre o caminho, a verdade e a vida. Amém!

4 – CONTEMPLAÇÃO: *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

Contemplemos em nós nossa pobre condição humana, às vezes com um coração cego, por causa dos pecados. Interiorizando-a conseguiremos entender que o desejo de Deus, de encontrar-nos e ajudar-nos é maior. Devemos, pois, deixar-nos ser encontrados por ele.

Jesus, possamos ver o mundo como tu. Que em tudo e em todos te demos graças e glória.

5 – AÇÃO: *Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Propostas pessoais: Preparemos melhor para a Semana Santa: dedicar tempo para interiorizar os mistérios divinos de Deus, que se revela a nós na liturgia quaresma! Jejuar nas coisas mais difíceis, como o orgulho, a mentira, a fofoca e tudo aquilo que prejudica a nós e aos demais.

Propostas comunitárias:

- * Reunir-nos com nosso grupo para a meditação da Palavra de Deus, para encontrarmos um sentido mais forte e profundo a nossa participação na liturgia dominical.
- * Buscar melhor preparação para viver o mistério da paixão, morte e ressurreição do Senhor.